



Potencial do Lírio da paz (*Spathiphyllum wallisii*) em parede verde interna sob condições controladas de iluminação

Laís Silva Gomes de Lira¹; Clara Correia da Silva Santos¹; Lorraine de Lima Silva¹; Jaciene Cristina da Paz²; Vivian Loges¹

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco - SEDE, DEPA/Laflor, s/n, Dois Irmãos, Recife-PE, 50710-380, Brasil.

² Escola de Referência em Ensino Fundamental e Médio Lions de Parnamirim, s/n, Dois Irmãos, Recife-PE, 52171-130, Brasil

E-mail do autor correspondente: laixlirah16@gmail.com

A família Araceae é amplamente valorizada no paisagismo brasileiro devido à sua notável diversidade morfológica, resistência e adaptação a ambientes sombreados ou de meia-sombra, características que a tornam adequada para aplicação em paredes verdes. Com cerca de 450 espécies registradas no Brasil, essas plantas tropicais oferecem folhagens exuberantes, cores e texturas variadas. Nesse contexto, o trabalho teve como objetivo avaliar o potencial do lírio da paz (*Spathiphyllum wallisii*) em uma parede verde instalada em ambiente interno sob iluminação artificial. O experimento foi conduzido no Laboratório de Floricultura (Laflor) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife-PE. Inicialmente foram utilizadas plantas jovens e enraizadas, previamente preparadas quanto a retirada de folhas secas, amareladas e/ou danificadas, além da limpeza do sistema radicular, e da padronização da altura dos indivíduos. O plantio foi realizado em uma parede verde modular (1m de altura × 2 m largura), composta por 40 bolsos (20 cm de profundidade, cada), preenchidos com substrato comercial. Os módulos foram submetidos à iluminação artificial através de lâmpadas LED, diariamente por 10 horas contínuas, com irrigação automatizada. A caracterização foi realizada a partir da: taxa de pegamento (TP), sobrevivência (TS); altura da planta (ALT cm), projeção (PRO cm) e florescimento (FL). O lírio da paz apresentou TP e TS de 100%, evidenciando excelente adaptação ao sistema adotado. Durante o período avaliado, observou-se que alguns indivíduos atingiram a fase reprodutiva, com emissão de flores, indicando bom desenvolvimento fisiológico. Verificou-se variação na altura e na projeção das plantas em função da posição ocupada no painel, com os maiores valores registrados na porção superior. Esse padrão está diretamente relacionado à maior disponibilidade de luminosidade nessa região, que favoreceu o crescimento vegetativo. Em contrapartida, as plantas localizadas na parte inferior apresentaram menor desenvolvimento, possivelmente devido ao sombreamento parcial causado pelos indivíduos superiores. Esses resultados demonstram a influência da distribuição vertical da luminosidade sobre o desempenho das plantas

Palavras-chave: Araceae, coberturas verdes, jardim vertical, plantas ornamentais

Agradecimentos: CNPq, UFRPE, La Planta.